

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 44

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assinantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

A CIDADE DE YTÚ

D. Antonio Joaquim de Mello

Sob o titulo *Nove de Novembro*, trouxe *A Opinião Nacional*, de 9 do corrente, a proposito do anniversario da installação do seminario episcopal de S. Paulo, o seguinte artigo, assignado por—E.—referente ao illustre ytúano d. Antonio Joaquim de Mello, de santa memoria:

«Nove de novembro é a data mais gloriosa para a diocese de S. Paulo.

Estava reservado ao primeiro bispo brasileiro e ao unico paulista que sentou-se no solio episcopal paulopolitano, o zeloso e immortal apostolo d. Antonio Joaquim de Mello, o levantar nesta capital um monumento que havia de eternisar o seu nome.

A installação solemne do seminario episcopal, no dia 9 de novembro de 1856, foi a corôa de gloria que cingiu a fronte desse venerando ancião, alquebrado pelos trabalhos de seu arduo e fecundo episcopado.

O distincto paulista, elevado á alta hierarchia de principe da igreja na avançada idade de sessenta annos, atirou-se com toda intrepidez nas lides apostolicas até

conseguir a palma da victoria.

Em quatro annos, esmolando de porta em porta com enorme sacrificio, não recusando nem o obulo do pobre, nem a oferta do rico, conseguiu levantar um monumento material e moral, que ha de ser o assombro de todos os seus antecessores.

Homem de nobreza de caracter, de intelligencia esclarecida e de uma fé robusta, não se satisfiz com a parte material do edificio destinado a abrigar os aspirantes ao sacerdocio.

Suas vistas iam mais longe.

A educação completa de seu clero era a constante preocupação de seu espirito eminentemente apostolico.

A instituição de seminarios, prescripta pelo Concilio Tridentino, sendo apenas conhecida theoreticamente pelos seus antecessores e pelo clero paulista, o digno filho da cidade de Ytú ao encetar essa obra gigantesca, dirige-se immediatamente ao chefe supremo da igreja, ao immortal Pio IX, pedindo lhe mestres para o seu seminario.

Dous illustres religiosos, frei Eugenio de Rumailly e frei Firmino de Centelhas, verdadeiras illustrações, são deputados pelo pae da christandade para a grande obra da formação do clero paulista.

Acompanhou a esses dous notaveis educadores do clero o virtuoso frei Affonso, que, em nome do Santo Padre, veio de Roma á estacapital para visitar o bispo de S. Paulo e offerecer os serviços de sua benemerita ordem á esta vasta diocese.

Com auxiliares tão denodados, reanimaram-se as forças abatidas do bispo, que não vivia senão para o seu clero e seus diocesanos.

Inaugurado com toda a solemnidade o seu seminario, o respeitavel pontifice da igreja paulopolitana exclamou com o velho Simeão:—Senhor, podes deixar agora o vosso servo morrer em paz porque seus olhos viram o objecto dos seus desejos.

Apenas sobreviveu elle cinco annos depois da solemnidade dessa inauguração.

A 16 de fevereiro de 1861, após um episcopado de nove annos, falleceu na sua terra natal o grande bispo paulista desta diocese.

A 9 de novembro de 1878, vinte e dous annos após a abertura do seminario, foram transportados á esta capital seus restos mortaes.

O seminario episcopal, então dirigido pelos filhos educados nesse estabelecimento, prestou todas as homenagens funebres a esses ossos, reliquias preciosas de um homem de caracter, de um varão santo, de um bispo apostolico.

Sobre essa urna veneranda, o clero e fieis agradeceram derramam hoje lagrimas de saudades.

Do céu elle lance suas vistas sobre essa casa outr'ora denominada — *Menina de seus olhos*.

E.»

NOTICIARIO

«*Diario Popular*».—Entrou em seu decimo anno de existencia este nosso collega vespertino da capital.

Durante os seus nove annos de publicidade tem o *Diario* prestado inolvidaveis serviços ao estado, de cuja imprensa é um dos ornamentos.

Fundado por Americo de Campos, intemerato defensor da democracia, e José Maria Lisboa, um trabalhador incançavel, muito breve tornou-se uma das folhas mais sympathicas da então provincia, sabendo ella corresponder galhardamente as provas de estima que recebia do publico.

Saudamos, pois, ao collega por mais este anniversario e desejamos-lhe mil felicidades no novo anno que vem de encetar.

Jundiaby.—A 9 do corrente deu-se nessa cidade, com solemnidade, começo aos exames nas escolas publicas.

O inspector do 18º districto e os professores Tomassini, Faustino Ribeiro, Julio Goulart, Napoleão Maia e outros, com a presença do coronel Siqueira Moraes e do deputado dr. Lucas M. de Barros, percorreram algumas escolas e de todas a com missão examinadora sahiu satisfeita.

Ficou assentado que de janeiro em diante as escolas dessa localidade hão de funcionar reunidas.

Está em adiantado estado de animação o projecto de edificação de uma escola modelo, para o que já ha terreno, 120 tijolos e verba dada pelo governo.

Corrego do Seminario.—O zeloso sr. intendente da camara municipal mandou proceder á limpeza nesse corrego.

Companhia Mogyana.—A' superintendencia de obras publicas foi remetido o officio em que a Companhia Mogyana submete á approvação do governo as plantas e perfis da via dupla de Campinas e Casa Branca, bem como o orçamento da 1ª secção de Camandocaia a Itupeva, primeiro trecho, Camandocaia a Casa-Branca.

Passeio.—Ante-hontem, pela manhã, sahiram á passeio as alumnas do importantissimo collegio S. José, acompanhadas de suas professoras.

Todas vestidas de branco, com um lacinho de fita cor de rosa ao pescoço e chapéu de palha clara, mais parecia um bando de alegres borboletas que veio por um momento quebrar a monotonia de nossas ruas habitualmente tão silenciosas.

Provisão.—Pela camara ecclesiastica foi lavrada portaria de dispensa matrimonial, para a parochia de Indayatuba, a favor de Izaias Sampaio e Ambrosina Sampaio.

Clothilde Maragliano.—Esta distinctissima cantora paulista acaba de ser contractada para a estação lyrica em Napolles, onde vae cantar *Falstaff*, a soberba partitura de Verdi, encarregando se do difficilissimo papel de Alice Ford.

Verdi assistirá a primeira récita.

Recebemos.—O primeiro numero da *Capital*, organ litterario, publicação semanal que acaba de apparecer em S. Paulo e redigida pelos srs. Asdrubal de Lemos e Mario Ferreira.

Agradecemos.

Notas em substituição.—Foi prorogado até 30 de junho de 1894 o prazo marcado para a substituição das notas de 100\$ e 500\$ da 5ª estampa, de 50\$ e 200\$ da 6ª estampa, e 20\$ da 7ª, e bem assim o da substituição dos bilhetes de todos os bancos que os emitirem sobre notas do thesouro, carimbadas, substituindo em tudo o mais o edital de 30 de maio deste anno.

Escolas Reunidas.—Lista das faltas dos alumnos durante a ultima semana:

Antonio A. de Souza 1, José Maria Nardy 1, Raymundo Cintra 1, Sylvio P. Mendes 2, Antonio Cerzocimo 1, Octavio de Almeida 6, Alfredo de Moraes 1, Ottoni Rocha 6, Francisco Duarte 1, Vicente Simoni 1, João B. de Castro 6, Manoel Machado 1, José Maria de Campos 6, Ignacio M. Galvão 6, Benedicto A. de Souza 1, José Pires de Camargo 1, Antonio J. Renovato 1, Jonas Galvão 2, José Serafim Leitão 1, Placido do Valle 3, Octaviano de Almeida 1, Luiz de Almeida 1.

Campos Salles.—Já chegou ao Rio, de volta de sua viagem á Europa, o illustre senador paulista dr. Campos Salles.

FOLHETIM

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE
VISCANTI COARACY

III

Quando a onda das recriminações e das censuras se estancou, e quando ao arrastamento das primeiras confidencias succedeu o cansaço da confissão feita, o diplomata ergueu a encanecida cabeça, piscou os olhinhos vivos e, resumindo nestas simples palavras a situação:

—E, em summa, que quer a senhora?

A esta pergunta, a sra. de Fontenay mudou de physionomia, empallideceu, e com voz tremula:

—Quero conhecer a verdade. Ter certeza do que suspeito, saber quem é essa mulher, onde ella habita, desde quando meu marido a conhece, tudo emfim...

—E depois?

—Como: e depois?

—Sim, e depois, quando estiver certa de que é enganada: que fará?

(27)

A condessa encarou o velho amigo com ar attonito. Em um instante entreviu as consequencias da situação em que ella se embrenhava. Até alli, as conclusões que tirára da infidelidade de Armando tinham sido puramente moraes. Seria necessario tirar-lhe tambem consequencias materiaes? A questão estava claramente exposta, e a solução lhe parecia já tão horriavel que ella não ousava mais responder.

O marquez proseguiu mansamente:

—Não supponho que a senhora esteja disposta a emprender pesquisas para não ir até o fim, se ellas confirmarem seus receios. Antes de começar uma campanha, é sempre de rigoroso dever precisar os resultados possiveis. Se, como ha pouco o declarou, seu marido a abandona e atricôa, que fará a senhora?

A condessa ficou de novo calada, assustada pelo horror da resolução que devia tomar. Então o marquez continuou:

—A senhora não me responde. E' que percebeu todo o alcance da minha pergunta. Neste momento, tem apenas duvidas, e é torturada pelo ciúme; mas o que é o supplicio que supporta, comparado áquelle que a espera, se chegar a uma certeza? Eis o que me empenho em fazel-a comprehender. A senhora mesma me dis-

se que seu marido era amoravel, que no seu procedimento nada a teria feito desconfiar, se não fosse a descoberta que fez. Talvez aconselhe a prudencia que nada tire a limpo e que se satisfaça com a felicidade mui apreciavel de que está gozando. Evidentemente isso não passa de um minimum. Mas um minimum é ainda alguma cousa. Se começar a fazer pesquisas, pôde ser arrastada mais longe do que deseja. Seu marido pôde aperceber-se dos seus manejos. Se elle está innocente, ficará gravemente offendido com isso; se é culpado, mais profundamente ferido ainda ficará. Chegarão então a um escandalo. Qual será a terminação? Não ha senão dous casos possiveis: ou o perdão, ou o rompimento. O perdão colloca a novamente na situação em que presentemente se acha, com dolorosa recordação e inevita vel frieza ainda por cima, e consequentemente uma fonte de inesgotaveis pezares. O rompimento...

—Nunca! Eu morreria se não pudesse vel-o, se não pudesse ouvir-o, se me não fosse dado viver mais junto d'elle.

—Então?...

A condessa torceu com desespero as mãos; e com a respiração entrecortada, suffocada quasi pela anguntia que lhe comprimia o coração:

—Quero saber!... Soffro demasiado com estas suspeitas... A verdade será com vezes menos cruel... Cumpre que eu conheça essa mulher, que saiba quem ella é, como é, onde foi que elle a conheceu. O senhor deveria comprehender o que soffro, e ajudar-me em vez de me estar torturando com os seus argumentos... Bem vê que estou louca!... Tenha juizo por mim... Dê-me um conselho, um bom conselho!

—Um conselho que lhe agrade, em summa, disse friamente o marquez. Não espere de mim semelhante complacencia. Na sua situação, ella seria criminosa; não lhe direi senão o que o seu interesse bem comprehendido me inspirar.

A sra. de Fontenay ergueu-se brusca-

mente e com o rosto incendiado:

—Não! Basta de raciocinios, basta de discussão!... O senhor me desviaria do meu intuito. Quer impedir-me de indagar... Não o conseguirá... A duvida me mataria. Prefiro o horror da certeza... Ao menos saberei o que pensar... E depois, se elle estiver innocente...

O semblante illuminou-se-lhe como um raio de satisfação. Um suspiro de allivio desopprimiu-lhe o coração ulcerado.

(Continúa)

Passamento.—Falleceu no dia 9 do corrente a exma. sra. d. Francisca Amalia de Campos Pinto, esposa do sr. Julião Pinto e filha do cidadão Vicente de Campos.

A finada contava apenas 22 annos e deixa dois filhinhos na orphandade.

Pezames á sua familia.

Fiscal de hygiene.—Pediú e obteve sua exoneração do cargo de fiscal de hygiene o cidadão Joaquim Lino Leão de Vasconcellos.

O fundo do mar.—Lê-se no *Diario de Santos*, de 10 deste: Tudo quanto se relacione com o mar, o « infinito vivo », não deixa de ter para nós certo interesse, que as nossas condições de cidade marítima bem justificam.

É o caso que jornaes estrangeiros annunciam que um naturalista francez poude photographar o fundo do mar. A noticia causou extranheza e provocou artigos grotescos. Trata-se, todavia, de uma das mais importantes applicações de photographia, que será o inicio de curiosas descobertas para o verdadeiro reconhecimento da natureza e da vida dos abysmos submarinos.

As observações do sr. Boutau, citadas na Academia Franceza, dão hoje materia de grande estudo aos homens de sciencia, tanto mais quando são claras e evidentes.

O sr. Boutau, que é habil mergulhador, as obteve descendo a 40 ou 12 metros de profundidade com o seu apparatus coberto e por meio da luz magnetica.

Limitou-se por hora a pesquisas nas costas francezas do Mediterraneo.

Pretende, porém, ir além e mais fundo.

A mais ardua das sciencias tem actualmente poderosissimo auxiliar na photographia, que permittirá a continuação das pesquisas sobre a fauna marítima que, ainda pouco conhecida, offerece exemplos maravilhosos desconhecidos.

Graças á photographia, poderemos talvez dentro de pouco tempo conhecer animaes, que vivem refugiados no oceano, cuja existencia era ignorada.

Até que profundidade habitam elles? Não se pôde ainda precisar.

A média dos oceanos se calcula em 3.750 metros; vae, porém, segundo calculos recentes, muito além.

Grande via animal deve existir nessas profundidades, onde nunca puderam penetrar os olhos humanos!

Milhares de familias de animaes, talvez expulsos da terra, alli vivem e se multiplicam.

Dizem os naturalistas que são animaes de fórmas maravilhosas extranhos e phantasticos, com enormes boccas, com as quaes apanham o que por ventura lhes cahe da terra ou se devoram mutuamente.

Têm olhos arredondados, abertos, semelhantes a fachos luminosos.

Umdesses animaes, apanhados por meio de uma sonda, a *brisinga*, é de belleza maravilhosa; foi descoberto por um poeta naturalista da Noruega, o Asbjornsem, que fez desta descoberta um verdadeiro poema.

Só um poeta pôde reconstruir a vida dessas profundidades mysteriosas, illuminadas por fogos phosphorescentes.

Têm as fórmas mais excentricas esses habitantes do fundo do mar.

Fazem os naturalistas as mais bellas descripções de raridades de grande valor, alli encontradas, de molluscos com couraças, recamadas de pedras preciosas, constituindo esplendores, de que nunca se teve idéa. Dizem mais que a narrativa que fazem é poetica, mas pallida de confronto com a realidade.

As pesquisas arduas pacientes, fatigantes dos naturalistas da Europa têm revelado grande parte dos segredos das profundidades oceanicas.

As experiencias do sr. Boutau em boa hora appareceram, quando se prepararam novas expedições scientificas.

A photographia vae, até onde fór humanamente possível, dar os resultados que não foram ainda obtidos com sondas, dragas e outros apparatus. Por elle se poderá ter a conformação precisa, a imagem verdadeira dos abysmos mysteriosos do fundo do mar.

Guerra de Marrocos.—O banco de Hespanha offereceu ao governo cem contos para auxilios o nas despezas da guerra de Marrocos. O municipio de Barcellona comprometteu-se a dar vinte contos mensalmente para o mesmo fim.

Ministro plenipotenciario.—O dr. Assis Brazil foi nomeado ministro plenipotenciario do Brazil junto á côrte da China.

Catastrophe.—Em uma explosão que se deu em Santander (Hespanha) morreram seiscentas pessoas, ficando feridas mil.

Os anarchistas.—Em Barcelona, ha dias, na occasião em que se cantava o *Guilherme Tell*, no Theatro Lyrico, explodiu na sala uma bomba de dynamite, causando grande panico. Minutos depois explodiu segunda bomba, verificando-se a morte de vinte pessoas.

Houve terrivel alvoroço entre os assistentes, que atropeladamente procuravam a porta de sahida. Por essa occasião muitas pessoas ficaram feridas. A força que guarnecia o theatro prendeu varios anarchistas.

A opinião geral attribue o caso a vingança por causa do fuzilamento do anarchista Pallas. Têm sido tomadas medidas rigorosas a fim de evitar a reproducção de factos desta ordem. A população de Barcellona está exaltada e pede a repressão dos criminosos. Até agora, porém, nada foi descoberto de positivo sobre a autoria do delicto.

O povo lynchou os implicados e não admittiu que lhes fossem feitas ceremonias fúnebres.

Cantora portugueza.—A cantora portugueza Paccini assignou um contracto para Havana, devendo receber por toda a estação lyrica nessa cidade cerca de 60.000\$.

«Lo Schiavo».—Nos exames do Conservatorio de Milão, ha pouco realizados, obteve um premio na aula de canto a discipula Giannina Galli, e o trecho escolhido para prova do exame foi a aria da opera *Schiavo*, em honrosa attenção ao maestro Carlos Gomes—*O ciel di Parahyba*.

Eis o que um jornal musical de Milão diz sobre a joven discipula premiada e sobre o nosso laureado compositor:

«A sra. Galli é uma cantora que sente, que exprime e commove. Possui uma daquellas vozes de facil emissão, *sulle labbra*, de um timbre muito suave, de uma ductilidade espontanea.

Este excellent e bem escolhido premio de canto trouxe nos a vantagem de ouvirmos um trecho de musica bellissimo: a aria *O ciel di Parahyba*, do *Schiavo*, de Carlos Gomes, uma maravilha de finura e de sentimento, um trecho de verdadeira musica, talvez por esse motivo despercebido pela critica, que só vê claridade nas nuvens das melopeas!»

Os papas.—Até hoje tem occupado a cadeira de S. Pedro 263 papas, e destes apenas 55 não são italianos; dos 207 que nasceram na Italia 106 são naturaes de Roma.

Durante todo esse tempo a Allemanha deu apenas 3 papas.

Embarque de café.—Do *Correio da Tarde* do Rio.

Não obstante o estado anormal do nosso porto, o embarque de café nas Docas Nacionaes foi feito com toda a promptidão e segurança no mez de outubro ultimo.

Foram embarcadas 473.459 saccas, pertencentes aos estados de:

Minas Geraes 90.332, Rio de Janeiro 69.172, S. Paulo 9.984, Espirito Santo 3.152.

O movimento de atracação augmentou, pois só para receber café atracaram 86 embarcações, e para descarregar generos diversos, de procedencia estrangeira, 34 sendo:

Vapores transatlanticos 16, navios de vela 14, saveiros 38, chatas de ferro 51, catraias 4; total 120.

Nestas docas e nos depositos da Companhia União de Trapiches, no dia 31 de outubro ultimo, a existencia de mercadorias diversas subiu a 368.168 volumes.

A familia humana.—A familia humana consta de cerca de 4.450.000.000 de almas, não menos, provavelmente mais.

Acham-se litteralmente distribuidas por toda a superficie da terra, não se encontrando no globo grande extensão de terreno onde o homem não tenha se estabelecido.

Na Asia, o denominado *berço da raça humana*, ha actualmente cerca de habitantes 800.000.000, densamente apinhados em uma média de cerca de 400 por milha quadrada.

Na Europa ha 320.000.000, sendo 100 na média por milha quadrada, não tão povoada como a Asia, mas em toda a parte bastante densa e em muitos logares com excesso de população.

Na Africa ha, approximadamente, habitantes 210.000.000 e nas Americas do Norte, do Sul e Central 140.000.000, estes ultimos escassamente espalhados por grandes áreas.

Nas ilhas, grandes e pequenas, ha provavelmente 40.000.000 mais. Os extremos dos pretos e dos brancos são cinco e tres, sendo os 700.000.000 intermedios morenos carregados, amarelos e cor de cobre.

De toda a raça humana 500.000.000 andam bem vestidos, isto é, usam de roupa de qualquer especie que lhes occultam a nudez; 230.000.000 que andam habitualmente nus e 700.000.000 que se cobrem as partes médias do corpo. 500.000.000 vivem em casas, 700.000.000 em cabanas e cavernas e 250.000.000 não têm virtualmente logar onde descansar a cabeça.

Ilhas desaparecidas.—Aos navegantes do Pacifico não será destituída de interesse a noticia que encontramos no *Jornal do Commercio*, relativa ao desaparecimento, nestes ultimos 12 annos, de pequenas ilhas disseminadas no mar do Pacifico.

Em boa verdade nada pôde explicar satisfactoriamente este phenomeno, que não seja o da supposição de que alguns pontos do fundo do mar tem baixado extraordinariamente, e com tal rapidez que produz uma violentissima agitação das aguas, mas o certo é que não poucas são as ilhas que já não existem e que no emtanto ha poucos annos figuravam nas cartas geographicas.

Em 1890 o navio de guerra *Equeria* foi visitar uns arrecifes, que se sabia existir em alto mar, a pouca distancia dos archipelagos de Samoa e Tanger, e que ha muitos annos se viam marcados nas cartas geographicas; depois de varias investigações,olveu o navio sem encontrar os arrecifes.

Ha pouco notava-se tambem o desaparecimento de uma grande massa da terra, chamada *Ilha da Expedição*, conhecida por quantos navegavam frequentemente o noroeste da Australia.

Ha annos os navios passavam por esta ilha mui raramente, a foi por isso certamente que não se deu logo pelo seu desaparecimento.

Parece certa a noticia recebida do Archipelago malayo; o famoso vulcão Aboe destruiu completamente a ilha de Sanguir que elle coroava.

Toda a parte occidental da ilha ficou enterrada debaixo de montões de lavas; nesta catastrophe pereceram mais de 2.000 pessoas; as aguas do mar á uma distancia de varias milhas em redor ficaram cobertas de lavas.

Não sabemos até que ponto pôde dar-se credito a essa noticia, mas o certo é que os *Annaes de Geographia*, de Paris, asseguram que as ultimas manifestações vulcanicas destruíram completamente a ilha Sanguir e qua esta podia ser eliminada da lista das ilhas conhecidas.

SECÇÃO LIVRE

Questões de hygiene

A proposito d'uma reclamação inserta na parte editorial desta folha, com epigraphe—*ao sr. fiscal de hygiene*—sou forçado a voltar ao assumpto, com a responsabilidade do meu nome, não só para satisfazer a exigencia da ultima parte do mesmo editorial, como tambem para innocentar a redacção, que parece não querer envolver-se em questões de hygiene, por julgar talvez de somenos importancia.

Não sou do mesmo parecer, e por isso continuo a pensar que a camara deve tomar a na devida consideração, promovendo as medidas ao seu alcance tendentes a evitar a reproducção das calamidades porque passou esta cidade.

A informação do sr. fiscal de hygiene, confirmada pelo sr. vereador Tristão Mariano, oppõe se o testemunho de uma dezena de pessoas insuspeitas, que confirmam aquella reclamação.

O máu cheiro que o sr. fiscal attribue ao máu estado do corrego, em virtude d'aguas estagnadas, é de todo improcedente, porque esse máu cheiro não é de lama, mas de materias fecaes.

Ninguem duvida dos perigos que pôde trazer ao estado sanitario da cidade o assumpto da minha reclamação, e é por isso que não cessarei de pedir a camara municipal a maior sollicitude a este respeito, não duvidando mesmo fazê-lo a descoberto, embora possa ferir interesses e relações que muito preso.

Neste assumpto não enxergo individuos para attender unicamente ao bem commum.

Foi esse o movel da reclamação que a *Cidade* inseriu em sua parte editorial, e da qual venho tomar a paternidade, satisfazendo assim ao desejo da sua redacção.

Ytú, 9 de novembro de 1893.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Al publico

Nel giornale *Cidade de Ytú*, del 9 corrente, abbiamo letto una insulsa porcheria scritta dall'anonimo S. G.

Provisoriamente non vogliamo dichiarare le vigliaccherie e le trappolerie di questo rettolo farabutto. più tardi faremo sapere al publico e al Sig. Console Italiano che razza di corrispondente ci anno affibiato. Dichiariamo inoltre che risiediamo da molti anni in questa città e quindi siamo ben conoscinti e rispettati non solo dei nostri compatriotti come dei figli del paese in generale, ed i nostri domicili giammai furono visitate dalla questura. Finiamo col dire che raglio d'asino non sale in cielo.

Ytú, 11 novembre 93.

FRANCESCO RIZZO.

GIUSEPPE MISURELLI.

Joaquim Lino Leão de Vasconcellos, ex-delegado de policia da cidade de Ytú e seu termo, etc.

Attesto que durante o tempo que exerci o cargo de delegado de policia nesta cidade, nunca me constou que os cidadãos Francisco Rizzo e José Misorelli provocassem desordens a quem quer que seja, pois que o comportamento civil e moral daquelles cidadãos foi sempre conhecido nesta delegacia como exemplar.

Ytú, 11 de novembro de 1893.

JOAQUIM LINO LEÃO DE VASCONCELLOS.

Será possível que a casa de um correspondente do Consul Italiano é conhecida como desordeira?

3—1

A verdade.

EDITAES

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito e de orphãos, substituto, nesta comarca de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no inventario que corre por este juizo dos bens deixados pelos finados Carlos Kiehl e sua mulher dona Francisca Olympia de Mattos Kiehl, tendo o inventariante feito as ultimas declarações accusando a existencia do passivo na herança, pelo presente são convidados os credores daquelle espolio a legalisarem suas contas dentro do prazo de dez dias, a contar-se desta data, sob pena de não serem contemplados no referido inventario. E para que chegue a noticia a todos lavrou-se o presente e outros de igual teor que serão affixados nos logares publicos e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de novembro de 1893. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi.—Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 2—1

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito e de orphãos, substituto, nesta comarca de Ytú, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento do inventariante dos bens do espolio dos finados Carlos Kiehl e sua mulher dona Francisca Olympia de Mattos Kiehl, vão ser levados a praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer os bens do mesmo espolio para pagamento dos credores, no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na casa onde residiram aquelles finados á rua do Commercio, canto do largo do Bom Jesus, os quaes bens são os seguintes: uma estante singela por 10\$; uma dita envidraçada por 30\$; um par de mesinhas com pés torneados por 20\$; duas mesinhas com gavetas por 16\$; sete cadeiras, de gosto antigo, forradas de couro, por 105\$; uma dita forrada de palhinha por 15\$; um tamborete forrado de couro por 10\$; um piano, mocho e capa por 1.000\$; uma marquezia de palhinha por 10\$; duas mesas para cozinha por 4\$; doze cadeiras de palhinha por 60\$; duas ditas estragadas por 6\$; uma meia commoda por 30\$; uma dita por 30\$; um guarda roupa interior por 50\$; um lavatorio de madeira por 12\$; um dito menor por 10\$; um criado mudo com tempo de marmore por 12\$; uma cama franceza por 35\$; uma marquezia de dormir por 20\$; duas ditas ordinarias por 20\$; uma cama para creança por 15\$; uma mesa grande, para jantar, por 30\$; um sophá, com a palha estragada, por 12\$; um guarda louça ordinario por 15\$; uma machina de costura por 30\$; um lampião para mesa por 8\$; dois ditos para parede por 4\$; oito lanternas de vidro por 12\$; um armario velho de cozinha por 8\$; uma caixa com ferros dentarios por 10\$; uma carroca pequena por 50\$; sessenta volumes de livros diversos por 60\$; uma cadeira de balanço estragada por 15\$; um pilão por

28; um relógio de parede por 25\$; uma mesa com duas gavetas, pés torneados, por 30\$; uma secretária por 15\$; cinco bandejas por 6\$; quatro tachos de cobre por 30\$; uma oserivaninha com segredo por 20\$; um quiltro com estufa por 5\$; um terreno com uma pequena casa situada no lugar denominado "Água Podre", confrontando com terras de João Baptista Pacheco Jordão, José Homem de Meilo, Antonio Joaquim Freire e outros, por 1:000\$. E para que chegue a noticia a todos, mandei lavrar o presente edital e outros de igual teor que serão afixados nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 8 de novembro de 1893. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrevão, o escrevi.—Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 5-1

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d/v	á vista
Londres.....	40 1/2	40 1/4
Paris.....	\$909	\$916
Hamburgo.....	13126	13136
Italia.....	\$912	\$914
New-York.....		4\$875
Lisboa e Porto.....		432

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 15\$600 por 10 kilos; stok, 213.348 saccas

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 3ª estampa e quaesquer séries são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa, do Thesouro Nacional, na Caixa de Amortisação, nas delegacias, alfandegas das capitães dos estados.

As notas de 50\$, verdes, série A B C, do Banco do Brazil, estão sendo trocadas pelo Banco da Republica com o desconto de 35% até 30 de junho e Jahi em diante com o de mais 5% mensalmente.

Todas as notas do Thesouro de qual quer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas no Banco da Republica do Brazil e suas agencias até 31 de dezembro deste anno.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	" "
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	" "
Milho	6\$500 a 7\$000	" "
Fuba	7\$500 a 8\$000	" "
Polvilho	20\$000 a \$	" "
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	" "
Dito Japão. 1ª	23\$000 a 24\$000	" "
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	" "
Dita doce	4\$000 a 5\$000	" "
Cará	5\$000 a 6\$000	" "
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$300 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
"	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

MUDANÇA

O abaixo assignado participa ao publico e aos seus bons freguezes que acaba de mudar do largo da Matriz para a rua do Commercio n. 143 o seu bem conhecido estabelecimento de armario, joias e perfumes dos melhores auctores de Paris.

Espera, portanto, continuar a merecer a mesma confiança que até agora lhe tem sido dispensada.

(Antiga casa do sr. Grisolia)

143—RUA DO COMMERCIO—143

PEDRO MISORELLI

Notas de consignação

a prometta-se nesta typographia preços modicos.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

NO

Armazem de Seccos e Molhados

DE

Joaquim Dias Galvão

112, RUA DA PALMA, 112

Saccas de assucar, de primeira.	40\$000
Ditas de sal, 8\$ e.	9\$000
Ditas de arroz Japão, de primeira (novo).	29\$000
Ditas de dito da India (novo) 20\$ e	21\$000
Caixa de sardinhas, azeite e tomate	35\$000
Dita de kerozene, 12\$ e.	12\$500
Ditas de velas Appolo, grandes.	25\$000
Ditas de velas nacionaes, grandes	21\$500
Ditas de vinho do Porto, de 20\$	42\$000
Ditas de genebra Fokim, legitima	27\$000
Ditas de cerveja Guinens	\$
Ditas com seis duzias de meias garrafas	60\$000
Ditas de cerveja branca com quatro duzias de garrafas.	60\$000
Ditas de manteiga franceza superior com 25 kilos	100\$000
Preço de um kilo.	4\$500
Um quinto de vinho branco ou tinto	35\$000
Latas de phosphoros.	57\$000
Ditas de biscoitos inglezes a	2\$500
Latas de biscoitos de Pelotas	4\$500
Latas de ameixas pretas.	1\$500
Latas de canella, meio kilo.	4\$500
Kilo de chaleiras, caldeirões, caçarolas	2\$300
Rolo de arame farpado	22\$000
Peneiras de arame para café, feijão, fuba.	4\$500
Velas de cera pura a.	5\$000

E muitos outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços sem competidor, e que deixa de mencionar para não cansar o leitor. Convida, portanto, os seus freguezes a visitar o seu bem montado estabelecimento e verificar por si proprio a modicidade dos preços adoptados em sua casa. 4-4

A DINHEIRO A VISTA

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, retulos, facturas, participações de casamento, etc, etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes pagam os mais altos preços

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada seillo, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações dirijam-se a

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Preca-se especialmente dos sellos: de 1844 de 1850 (num. e o pequeno inclinado), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 15\$; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 8\$; de 1840 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2\$500; de 1850 e 1866 (numero pequeno, direito), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2\$500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 2\$; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1\$500; de 1844 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1\$200; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 1\$; de 1844 a 1850 (numero pequeno, inclinado), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, direito), de 20 e de 183 réis, pagando-se 300 réis. 9-9

Os sellos communs são pagos desde 2\$ até 5\$ o milheiro conforme a qualidade delles

Faca perdida

Desappareceu da casa n. 65 da rua de Santa Rita uma faca de tenda, cabo de chifre, volteado, com um friso de metal nas costas, o qual tem alguns furos. Quem a entregar ao abaixo assignado será bem gratificado. 5-5

Joaquim Bueno Pacheco.

Joaquim Elias Galvão de Barros

DENTISTA LICENCIADO PELA CAMARA DESTA CIDADE

põe á disposição dos seus freguezes seus limitados prestimos

89 — RUA DA PALMA — 89

8-7

A' praça

O abaixo assignado declara que nesta data comprou do sr. João Martins Leme o seu armazem de secos e molhados, situado á rua do Patrocínio n. 11, nesta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Ytú, 30 de outubro de 1893. — Carlos Corrêa de Moraes.

Confirmo a declaração supra do sr. Carlos Corrêa de Moraes.

Ytú, 30 de outubro de 1893. — João Martins Leme. 3-3

O melhor emprego de capital

Vende-se bons predios nesta cidade, todos dando bons alugueis, sendo um na rua de Santa Rita n. 48, dous na mesma rua ns. 30 e 32, dous na rua de Santa Cruz ns. 408 e 402, dous no Salto. Para tratar na rua de Santa Rita n. 84 com Bento de Campos. 3-3

GUARDA NACIONAL

LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e comissão).....	100\$000
Major (patente e comissão).	320\$000
Tenente-coronel (patente e comissão).....	450\$000
Coronel (patente e comissão)	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honorario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica comissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspases de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1ª andar

CAPITAL FEDERAL

Venda de casas

Vendem-se tres casas nesta cidade, sendo duas na rua do Commercio e uma no Bairro Alto. Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54, residencia do abaixo assignado, seu proprietario. 8-3

Ytú, 2 de novembro de 1893. — Benedicto Ferraz de Carvalho.

Carneiros de raça

O proprietario da fazenda Conceição, tendo feito aquisição de carneiros da melhor raça que tem vindo a S. Paulo, pôde dispôr de alguns. Quem pretender deve dirigir-se á mesma fazenda ou informar-se nesta typographia. 8-8

Estes carneiros são de pura raça Rambouillet, conforme attestado em poder da Companhia Central Paulista firmado pelos mais acreditados estabelecimentos ruraes do estado Oriental.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unicócos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

MUDANÇA

LOJA DO CARNEIRO

João Grisolia participa aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que acaba de mudar o seu estabelecimento de fazendas da rua do Commercio n. 143 para a mesma rua n. 88 (antiga Casa Valente), onde espera merecer a mesma confiança que até hoje lhe tem sido dispensada,

Ao mesmo tempo tem a honra de communicar que acaba de receber das principaes casas importadoras do Rio de Janeiro um lindo sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéos, calçados, e que venderá por preços sem rival. Não se eganem, é na

Rua do Commercio, n. 88

(ANTIGA CASA DO VALENTE)

JOÃO GRISOLIA

N. 88, ANTIGA CASA VALENTE

Loja do Carneiro, rua do Commercio

N. 88, ANTIGA CASA VALENTE

Loja do Carneiro, rua do Commercio